

EDITAL Nº 02/BHU/2017

SELEÇÃO MONITORES REMUNERADOS E VOLUNTÁRIOS DO CURSO DE HUMANIDADES DA FACULDADE INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES- FIH, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, CAMPUS JK

O (a) Curso de Humanidades / FIH, torna público que estão abertas inscrições para o processo de seleção de Monitores Remunerados e Voluntários.

DOS OBJETIVOS

O Programa de Monitoria tem por objetivo dar suporte ao corpo discente, visando à melhoria do rendimento acadêmico e estimular os estudantes para o exercício da carreira docente.

DAS INSCRIÇÕES

2.1 - Poderá inscrever-se para o exame de seleção, o discente:

- a) Regularmente matriculado no Curso de Graduação em Humanidades, que comprove já ter obtido aprovação na unidade curricular objeto da seleção, com média igual ou superior a 70,0 (setenta).
- b) Que dispuser de horários livres, compatíveis com os estipulados pelo Professor Supervisor.

2.1.2 - Não havendo inscrição de nenhum candidato com nota igual ou superior a 70,0 (setenta), os candidatos que apresentarem nota igual ou superior a 60,0 (sessenta), poderão se inscrever, mantidas as demais exigências.

2.1.3 - O candidato que tiver integralizado unidade curricular equivalente àquela, objeto da seleção, deverá anexar aos documentos, uma declaração do professor responsável pela unidade curricular cursada, comprovando que o conteúdo programático é equivalente.

2.1.4 - As inscrições serão realizadas conforme disposto a seguir:

Período: 06/06 a 08/06/2017

Local: Secretaria I – Prédio da FIH – 2º andar

Horário: 8 às 12 e de 13 às 21h

Documentação: Formulário de Inscrição devidamente preenchido (ANEXO III) – Histórico Escolar (Imprimir do SIGA), com os dados do candidato, contendo obrigatoriamente a nota da unidade curricular objeto desta seleção).

DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

Data: Conforme Anexo 1

Local: Conforme ANEXO I

Horário: Conforme Anexo 1

3.1 - O candidato deverá comparecer ao local da seleção no horário estabelecido, devendo apresentar ao Professor seu histórico escolar (Imprimir do SIGA), contendo obrigatoriamente seu CRA, que terá peso igual ao da avaliação específica.

DA SELEÇÃO

4.1 - A seleção dos monitores remunerados ou voluntários será feita mediante realização de avaliação específica sobre o conteúdo programático da unidade curricular (prova teórica/prática/entrevista/prova oral).

4.1.2 - Será considerado aprovado no exame de seleção o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 60% (sessenta por cento).

4.1.3 - Ocorrendo empate no resultado de seleção, serão observados para efeito de desempate, pela ordem, os seguintes critérios:

- I - Maior nota na unidade curricular objeto da seleção.
- II - Maior CRA.
- III - Candidato com maior idade.

4.1.4 - O resultado do processo seletivo será divulgado pela Unidade Acadêmica / Departamento, no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis após a sua realização.

4.1.5 - Este processo seletivo terá validade por um semestre letivo, podendo ser prorrogado por igual período, dentro do mesmo ano letivo, a critério do Professor Supervisor, responsável pela unidade curricular.

4.1.6 - Havendo vaga para monitores dentro do período de validade do Edital, esta poderá ser imediatamente ocupada por outro discente aprovado, respeitada a ordem classificatória.

4.1.7 - Não havendo candidato classificado no processo seletivo para Monitoria Remunerada ou Voluntária, será publicado novo Edital para seleção de monitores.

4.1.8 - A monitoria voluntária será concedida aos discentes que concorreram e foram classificados pelo processo de seleção das unidades curriculares específicas para monitores voluntários.

4.2 - Este processo seletivo será válido para o 1º semestre letivo de 2017.

4.3 - O preenchimento das vagas será pela ordem de classificação, sendo que a cada desistência será chamado o próximo candidato classificado.

4.4 - Não havendo outro candidato aprovado, a pedido do professor responsável pela disciplina, outro edital poderá ser aberto para preenchimento da vaga, de acordo com os termos da Resolução nº 01 – CONSEPE, de 05 de março de 2015.

DO RESULTADO

O resultado deste processo seletivo será divulgado no dia **21 /06/ 2017**

DOS RECURSOS

6.1 - Havendo recursos, estes deverão ser encaminhados, em primeira instância, à Congregação da Unidade Acadêmica.

6.1.1- Da decisão da Congregação, caberá em última instância, recurso ao Conselho de Graduação (CONGRAD).

6.1.2 – O prazo para impetração de recurso é de 2 (dois) dias úteis, incluído o dia da divulgação do resultado do processo seletivo.

DA ADMISSÃO E EXERCÍCIO DA MONITORIA

7.1 - A admissão no Programa de Monitoria obedecerá à ordem de classificação dos candidatos, de acordo com as vagas existentes.

7.2 – Até o dia **26/06/2017**, o discente selecionado para exercer a função de monitor deverá entregar na DAA/PROGRAD, os seguintes documentos:

- I - Cadastro do Monitor, informando endereço, telefone, e-mail e dados bancários;
- II - Termo de Compromisso do Monitor, devidamente assinado pelo discente e pelo docente responsável pela unidade curricular;
- III - Cópia dos documentos de identidade, CPF e comprovante de conta bancária.

7.2.1 - O não cumprimento do prazo para entrega da documentação, implicará na perda da bolsa de monitoria.

7.3 - O Termo de Compromisso do Monitor será firmado entre o discente e a UFVJM, com a anuência da Unidade Acadêmica, no ato da admissão.

7.4 - As atividades do monitor obedecerão, em cada semestre letivo, a um Plano de Trabalho elaborado pelo Professor Supervisor.

7.5 - A monitoria será exercida somente em dias letivos, de acordo com o Calendário Acadêmico vigente.

7.6 - A monitoria será exercida em regime de 48 (quarenta e oito) horas mensais, exceto nos meses em que não houver dias letivos suficientes para tal. Nesses meses, as atividades desenvolvidas corresponderão a 24 (vinte e quatro) horas mensais.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 - A bolsa de monitoria tem caráter transitório, não é acumulável com nenhum outro tipo de bolsa no âmbito da UFVJM – exceto bolsas de auxílio – ou empregos de quaisquer naturezas, não gerando vínculo empregatício.

8.2 - Dentro do mesmo semestre letivo não será permitido o exercício simultâneo de monitoria pelos discentes, seja remunerada ou voluntária.

8.3 - O monitor deverá, até o dia 20 de cada mês, entregar o relatório de acompanhamento e monitoramento das atividades de monitoria ao Professor Supervisor.

8.4 - O monitorea deverá encaminhar seu Atestado de Frequência à DAA/PROGRAD, até o dia 20 de cada mês.

8.5 - Os casos omissos ou situações não previstas, serão resolvidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

Diamantina, 06 de junho de 2017

Assinatura do Chefe do Departamento / Unidade Acadêmica

**ANEXO I – RELAÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS E
SALAS PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS**

Monitoria Remunerada e Voluntária:

Conteúdo/Disciplina Objeto	Qtde de bolsas remuneradas	Qtde de bolsas voluntárias	Local das Provas/Entrevistas
BHU189 – Psicologia do desenvolvimento adulto	01		Seleção: ENTREVISTA Data: 19/06/17 Horário: às 14 horas Local: sala número 50, no prédio da FIH.
BHU127-Introdução à Psicologia	01		Seleção: ENTREVISTA Data: 19/06/2017 Horário: às 14 horas Local: sala número 50, no prédio da FIH.
BHU124 - Antropologia:	01		Seleção: PROVA Data: 20 de Junho Horário: às 15 horas Local: LAEP, no prédio do CEGEO
BHU137 - Espanhol Instrumental	01		Seleção: PROVA E ENTREVISTA Data: 09 de junho Horário: a partir das 14 horas Local: Laboratório de Letras – Labet, da FIH.
BHU116 - Oficina de Texto em Língua Portuguesa	01		Seleção: PROVA Data: 20/06 Horário: a partir das 15 horas Local: a definir (prédio da FIH)
UC: Sociolinguística e Linguística Histórica da Língua Portuguesa	01		Seleção: ENTREVISTA Data: 20/06 Horário: a partir das 15 horas Local: Gabinete 26, prédio da FIH.
BHU135 - Metodologia Científica.	01		Seleção: ENTREVISTA Data: 19/06 Horário: a partir de 16h Local: Gabinete 56, prédio da FIH.
BHU188 - Introdução aos Estudos Históricos	01		Seleção: PROVA Data: 20/06 Horário: 15:30h Local : gabinete 77, prédio da FIH
BHU125 - Introdução à Sociologia	01		Seleção: ENTREVISTA E ANÁLISE DO HISTÓRICO ESCOLAR

			<p>É requisito ter cursado a disciplina e saber usar editor de texto.</p> <p>Data: 12/06 Horário: a partir das 14:30 horas Local: Gabinete 74, no prédio da FIH.</p>
BHU118 - Universidade e Ciência	01		<p>Seleção: ENTREVISTA E ANÁLISE DO HISTÓRICO ESCOLAR</p> <p>É requisito ter cursado a disciplina e saber usar editor de texto.</p> <p>Data: 12/06 Horário: a partir das 14:30 horas Local: Gabinete 74, no prédio da FIH.</p>
BHU128 - Inglês Instrumental	01		<p>Seleção: ENTREVISTA</p> <p>Observações: ter cursado Inglês Instrumental e ter sido aprovado na disciplina, verificação da nota tirada na disciplina quando a cursou e CRA.</p> <p>Data: 14/6 Horário: a partir das 14h Local: Gabinete 70, no prédio da FIH.</p>
Teoria do Conhecimento	01		<p>Seleção: ENTREVISTA</p> <p>Data: 20/06 Horário: a partir das 15 horas Local: Gabinete 45, 1º andar, prédio da FIH.</p>
Introdução à Filosofia.	01		<p>Seleção: ENTREVISTA</p> <p>Data: 20/06 Horário: a partir das 15 horas Local: Gabinete 45, 1º andar, prédio da FIH.</p>
TOTAL	13	00	

ANEXO II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO POR CONTEÚDO/DISCIPLINAS

CONTEÚDO/DISCIPLINA	INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA
BHU 125 INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA	<p>1. Introdução à Ciência Sociológica (10 horas)</p> <p>1.1. Sociologia e Senso Comum</p> <p>1.2. Sociologia como Ciência</p> <p>1.3. Sociologia e demais Ciências</p> <p>2. História do pensamento sociológico (25 horas)</p> <p>2.1. Advento da Sociologia</p> <p>2.2. A Dupla Revolução (século XVIII)</p> <p>2.3. O advento das sociedades modernas</p> <p>3. Conceitos Sociológicos Fundamentais (12 horas)</p> <p>3.1. Indivíduo e estrutura social</p> <p>3.2. O Conceito de Cultura</p> <p>3.3. O Processo de Socialização</p> <p>4. Modos de explicação sociológicos (15)</p> <p>4.1. Abordagens Estruturalistas ou macrosociológicas</p> <p>4.2. Abordagens Individualistas ou microsociológicas</p> <p>5. Temas Contemporâneos e Dissentâneos (13)</p> <p>5.1. Estratificação e Sociedade de Classes</p> <p>5.2. Reprodução e Mobilidade Social</p> <p>5.3. Globalização</p> <p>5.4. Sociologia Brasileira</p> <p>Bibliografia</p> <p>Básica:</p> <p>DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Martin Claret, 2002.</p> <p>MARX, Karl. O capital: crítica da economia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2002.</p> <p>WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Martin Claret, 2002.</p> <p>Complementar:</p> <p>MORIN, Edgar. A Cabeça Bem-Feita. Repensar a Reforma. Reformar o Pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.</p> <p>SANTOS, Laymert Garcia. Politizar as novas tecnologias: o impacto sócio-técnico da informação digital e genética. SP: ed. 34, 2003.</p> <p>SENNET, Richard. O Declínio do Homem Público. As tiranias da Intimidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.</p> <p>SENNET, Richard. Respeito. A Formação do Caráter em um Mundo Desigual. Rio de Janeiro: Record, 2003.</p> <p>SLOTERDIJK, Peter. O Desprezo das Massas. Ensaio sobre lutas culturais na sociedade moderna. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.</p> <p>TURA, M.L.R.(org.) Sociologia para educadores. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.</p> <p>WEBER, Max (COHN, Gabriel org.) Sociologia - Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática. 1989.</p> <p>WEBER, Max. Ciência e Política. Duas vocações. São Paulo: Cultrix, 1993.</p> <p>ZIZEK, S. (org). Um mapa da ideologia. RJ: Contraponto, 1996.</p>

	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO ADULTO
BHU 189 - Psicologia do Desenvolvimento Adulto	<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>BLOCO 1: Fundamentos epistemológicos do desenvolvimento humano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão do ser humano como pessoa - A pessoa em relação: família, comunidade, sociedade, cultura. - Desenvolvimento como formação da pessoa <p>BLOCO 2: Principais teorias da Psicologia do Desenvolvimento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Categorias fundamentais da Psicologia do Desenvolvimento- Autores clássicos da Psicologia do Desenvolvimento - Novas perspectivas em Psicologia do Desenvolvimento <p>BLOCO 3: Psicologia do Desenvolvimento: adolescência</p> <ul style="list-style-type: none"> - A adolescência como constructo social Adolescência: aspectos biológicos, afetivos, cognitivos e socioculturais - O adolescente no mundo da família, da escola e do trabalho - O adolescente e o sentido da vida <p>BLOCO 4: Psicologia do Desenvolvimento: adulto</p> <ul style="list-style-type: none"> - O adulto como constructo social - Adulto: aspectos biológicos, afetivos, cognitivos e socioculturais - O adulto no mundo da família, da escola e do trabalho - O adulto e o sentido da vida <p>BLOCO 5: Psicologia do Desenvolvimento: idoso</p> <ul style="list-style-type: none"> - O idoso como constructo social - Idoso: aspectos biológicos, afetivos, cognitivos e socioculturais - O idoso no mundo da família, da escola e do trabalho - O idoso e o sentido da vida: sobre o envelhecimento, a morte e o morrer <p>Bibliografia</p> <p>Básica: ARAUJO, L. F.; FALCÃO, D.V.S. (Orgs) Psicologia do Envelhecimento. Campinas: Alínea, 2009.</p> <p>ARIÉS, P. O homem diante da morte. São Paulo: Francisco Alves, 1990.</p> <p>COLL, C.; MARCHESI, A.; PALÁCIOS, J. (Orgs) Desenvolvimento e psicologia da educação: psicologia evolutiva. Porto Alegre: Artmed, 2004. v.1.</p> <p>Complementar: FALCÃO, D.V.S.; DIAS, C.M.S.B. (Orgs) Maturidade e Velhice: Pesquisa e Intervenções Psicológicas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.</p> <p>GRIFFA, M. C; MORENO, J. E. Chaves para a Psicologia do Desenvolvimento: Adolescência, vida adulta e velhice. V.2. Saõ Paulo: Paulinas, 2001.</p> <p>KROM, M. Família e Mitos: Prevenção e terapia, resgatando histórias. São Paulo: Summus, 2000.</p> <p>NOGUEIRA, M.O.G. Aprendizagem do aluno adulto, implicações para a prática docente no ensino superior. Curitiba: IBPEX, 2010.</p> <p>PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento Humano. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p>

	INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA
BHU 127- Introdução à Psicologia	<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>BLOCO 1: História e Epistemologia da Psicologia</p> <ul style="list-style-type: none"> - História das Ideias Psicológicas - Bases Epistemológicas da Psicologia <p>BLOCO 2: A Emergência da Psicologia como Ciência</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Contexto Histórico e Cultural do surgimento da Psicologia como Ciência - A psicologia e sua diversidade de perspectivas <p>BLOCO 3: Abordagens da Psicologia (Behaviorismo, Psicanálise, Histórico-cultural, Cognitivismo, Fenomenologia, Gestalt, Existencialismo, Humanismo)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fundamentos históricos, epistemológicos e metodológicos - Principais conceitos e contribuições - Possibilidades de intervenção <p>BLOCO 4: Tópicos emergentes em Psicologia</p>

OFICINA DE TEXTOS EM LINGUA PORTUGUESA	
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p>	<p>UNIDADE I: (20 horas) 1.1 Texto e textualidade 1.2 Gêneros e tipos textuais</p> <p>UNIDADE II (15 horas) 2.1 Reescrita</p> <p>UNIDADE III (40 horas) 3.1 Fichamento 3.2 Resumo 3.3 Resenha</p> <p>Texto dissertativo</p> <p>Bibliografia</p> <p>Básica GNERRE, Maurizzio. Linguagem, escrita e poder. São Paulo: Martins Fontes, 1985. MANGUEL, Alberto. Uma história da leitura. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. MARINHO, Marildes (org.). Ler e navegar: espaços e percursos da leitura. Campinas: Mercado de Letras/ALB/CEALE, 2001.</p> <p>Complementar: CHARTIER, Roger. Os desafios da escrita. São Paulo: Editora UNESP, 2002. KLEIMAN, Angela. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. Campinas, SP: Pontes Editora, 1989. Análise e produção de textos. In: Maria T. G. Pereira (org.) Língua e linguagem em questão. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 1997, p. 261-283. KOCH, Ingedore Villaça & ELIAS, Vanda Maria. Ler e Compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006. SIGNORINI, Inês (org.). Investigando a relação oral-escrita e as teorias do letramento. Campinas: Mercado das Letras, 2001.</p>

UNIDADE CURRICULAR	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/BIBLIOGRAFIA
BHU634 - SOCIOLINGUÍSTICA E LINGUÍSTICA HISTÓRICA DA LÍNGUA PORTUGUESA	<p>I. Linguística histórica e história da língua:</p> <p>1.1 História interna e história externa da língua portuguesa.</p> <p>1.2 Mudança linguística: percepção e características.</p> <p>II. Variação e mudança linguística:</p> <p>2.1 Sociolinguística e variação.</p> <p>2.2 Variação linguística: variedade regionais e socioletais.</p> <p>III. Sociolinguística e ensino:</p> <p>3.1 Norma-padrão, variação e ensino.</p> <p>3.2 O preconceito linguístico.</p> <p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>COUTINHO, Ismael de Lima. Pontos de gramática histórica. 7. ed. 19. reimpr. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2005.</p> <p>TARALLO, Fernando. Tempos linguísticos: itinerário histórico da língua portuguesa. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>TEYSSIER, Paul. História da língua portuguesa. Tradução de Celso Cunha. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>BASSETO, Bruno Fregni. Elementos de filologia românica: história externa das línguas. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2005. v. 1.</p> <p>COELHO, Izete Lehmkuhl et al. Para conhecer sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2015.</p> <p>FIORIN, José Luiz; PETTER, Margarida (Org.). África no Brasil: a formação da língua portuguesa. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>GIL, Beatriz Daruj; CARDOSO, Elis de Almeida; CONDÉ, Valéria Gil (Org.). Modelos de análise linguística. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza (Org.). Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001. v. 1.</p> <p>NOLL, Volker; DIETRICH, Wolf (Org.). O português e o tupi no Brasil. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>RAMOS, Jânia M.; COELHO, Sueli Maria (Org.). Português brasileiro dialetal: temas gramaticais. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.</p>

	<p>SILVA, Luiz Antônio da (Org.). A língua que falamos: português: história, variação e discurso. São Paulo: Globo, 2005.</p> <p>SPINA, Segismundo (Org.). História da língua portuguesa. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2008.</p> <p>UBIALI, Nelson Atílio. Do latim ao português sem dicionário. Londrina: UEL, 1998.</p>
--	---

	INTRODUÇÃO A ANTROPOLOGIA
INTRODUÇÃO A ANTROPOLOGIA	<p>Módulo I - O surgimento da antropologia e os conceitos clássicos de cultura e sociedade</p> <p>Origens históricas do pensamento antropológico</p> <p>A Antropologia no quadro das ciências</p> <p>Natureza e cultura</p> <p>O conceito científico de cultura</p> <p>Relativismo e universalismo</p> <p>Módulo II - Pensamento antropológico clássico e moderno</p> <p>A antropologia cultural norte-americana</p> <p>A antropologia britânica</p> <p>A antropologia francesa</p> <p>Módulo III - Temas contemporâneos de antropologia</p> <p>Bibliografia :</p> <p>Básica:</p> <p>Rio de Janeiro: Rocco, 2008.</p> <p>LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 22ª edição. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2008.</p> <p>LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. 12ª reimpressão. São Paulo: Brasiliense, 2000.</p> <p>Complementar:</p> <p>CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais. 2ª Ed. Bauru-SP: EDUSC, 2002.</p> <p>EVANS-PRITCHARD, Edward. Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Zahar, 2005 (Coleção Antropologia Social)</p> <p>EVANS-PRITCHARD, Edward Os Nuer. São Paulo: Perspectiva, 1993</p> <p>GEERTZ, Clifford. A Interpretação de Culturas. 13ª reimpressão. Rio de Janeiro: LTC, 2008.</p> <p>GOMES, Mércio Pereira. Antropologia: ciência do homem, filosofia da cultura. São Paulo:</p>

	<p>Contexto, 2009.</p> <p>LEVI-STRAUSS, Claude. Antropologia Estrutural. 5ª. Edição. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.</p> <p>LEVI-STRAUSS, Claude. As Estruturas Elementares do Parentesco. Petrópolis: Vozes, 1982.</p> <p>MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2003.</p> <p>MAUSS, Marcel Ensaio de Sociologia. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001</p> <p>RIBEIRO, Darcy. Os índios e a civilização. Editora Vozes, s/d.</p> <p>SAHLINS, Marshall Ilhas de História. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003</p> <p>SAHLINS, Marshall Cultura e Razão Prática. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003</p>
--	--

	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS
<p>BHU 188 INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS</p>	<p>I.O que é História? – 18 h/a</p> <ul style="list-style-type: none"> • As origens históricas da palavra e o seu caráter polissêmico. • História e os usos do passado: quem conta a história? • Introdução ao vocabulário histórico: memória, tempo e historiografia. <p>II. História da História: os diversos regimes de historicidade - 18 h/a</p> <ul style="list-style-type: none"> • História Clássica e o fundamento do mito • Conhecimento histórico e representação do passado no pensamento ocidental <p>III. O Documento na História - 16 h/a</p> <ul style="list-style-type: none"> • Documento/monumento: o documento como prova e como representação. • Observação histórica e a prática historiadora: narrar, interpretar ou explicar? • Fontes históricas e o método crítico: a natureza diversa das fontes históricas e suas metodologias. <p>Bibliografia</p> <p>Básica: BLOCH, Marc. Apologia da história ou O ofício do historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002. CARDOSO, Ciro F.: VAINFAS, Ronaldo. Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997. FEBVRE, Lucien. Combates pela história. Lisboa: Presença, 1989.</p> <p>Complementar: ELIAS, Norbert. Sobre o tempo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. GAGNEBIN, Jeanne Marie. O início da História e as lágrimas de Tucídides. In: Sete aulas sobre linguagem, memória e história. São Paulo: Imago, 1997. p. 15-37. HOBSBAWM, Eric J. Sobre História: ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. LEPETIT, Bernard. Proposições para uma prática restrita de interdisciplinaridade. In: Por uma nova história urbana. São Paulo: Edusp, 2001. DUBY, Georges. A história continua. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993</p>

UNIDADE CURRICULAR	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/ BIBLIOGRAFIA
BHU135- METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTIFICA	<p>Unidade I: Conhecimento e ciência (20 h/a) Unidade II: Pesquisa científica – Diferentes Modalidades (16 h/a) Unidade III: Aspectos práticos da pesquisa (24 h/a)</p> <p>Bibliografia</p> <p>Básica: CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de. Construindo o Saber. 11 ed. Campinas, SP: Papyrus, 1989. 175 p. DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2001. 120p. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 18 ed. São Paulo: Cortez, 2000. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica; a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004</p> <p>Complementar: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação – Referências – Elaboração: NBR 6023. São Paulo: ABNT, 2002. LAKATOS, E. & MARCONI, M.A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1983. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 20 ed. São Paulo: Cortez, 1996. LAVILLE, Christian; DIONE, Jean. A construção do saber; manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Trad. Heloísa Monteiro e Francisco Settinieri. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, Ltda. ; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999. MACHADO, Anna Rachel (coord.). Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. (leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos; 1) MACHADO, Anna Rachel (coord.). Resenha. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. (leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos; 2)</p>

UNIDADE CURRICULAR	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/BIBLIOGRAFIA
BHU118 - UNIVERSIDADE E CIÊNCIA	<p>Unidade I O Surgimento das Universidades 15 h. Universidade Medieval, a docência universitária como ofício. A Ciência dentro dos limites da Igreja.</p> <p>Unidade II História Social da Ciência 15 h A Revolução Científica e a consolidação de uma tradição. A institucionalização da ciência.</p> <p>Unidade III Da Universidade Moderna à Contemporânea 15 h Da estrita certificação de elites aos sistemas educacionais de massa. As demandas de acesso às oportunidades educacionais.</p> <p>Unidade IV A Universidade Brasileira em um Contexto de Expansão 15 h A situação da educação no Brasil e o papel do Reuni. O lugar da Ufvjm e da FIH no processo de expansão do acesso à educação superior. Serão alocadas 15 horas para atividades de orientação presencial e semipresencial.</p> <p>Bibliografia</p> <p>Básica : ANDERY, Maria Amália (et al). Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. RJ: Espaço e tempo. SP: EDUC, 2001. BIBLIOTECA CAMPUS JK 501 A522c CAMBI, Franco. História da Pedagogia. S. P.: Unesp, 1999. BIBLIOTECA CAMPUS JK 370.9 C175h CHAUÍ, Marilena; LEHER, Roberto. A Universidade Pública sobre nova Perspectiva. ANPED, 2003. CUNHA, Luiz Antônio. A Universidade Temporã: O ensino superior, da Colônia à Era Vargas. 3ª ed. SP: Editora Unesp, 2007.</p> <p>Complementar: ALBUQUERQUE FILHO, Wellington B. "Aspectos históricos e culturais da educação superior Brasileira" in: Crise Social e Multiculturalismo: Estudos de Sociologia para o Século XXI. São Paulo: HUCITEC, 2003. ALBUQUERQUE FILHO, Wellington B. A Universidade da Desigualdade, ARCHÊ Interdisciplinar, Faculdades Integradas Cândido Mendes - Ipanema, Ano II, nº 5, 1993. AZEVEDO, Fernando. A Cultura Brasileira: Introdução ao Estudo da Cultura no Brasil. Editora Unb/ Editora UFRJ, 1996. BARBOSA, Glauber de Castro, FREIRE Fátima de Souza, CRISÓSTOMO Vicente Lima. Análise dos Indicadores de Gestão das Ifes e o Desempenho Discente no Enade. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 16, n. 2, p. 317- 344, jul. 2011. BARREIRO, Gladys. Mapa do Ensino Superior Privado. Brasília: INEP/MEC, 2008. BARZUN, Jacques. Da alvorada à decadência: a história da cultura ocidental de 1500 aos nossos dias. Rio de Janeiro: Campus, c2002. BOURDIEU, Pierre. "A Escola Conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura" in: Nogueira, M. A., Catani, A. Escritos de Educação. Petrópolis: Vozes, 1998, pp. 39-64. BRASIL. Decreto n 6.096, 24 abr. 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais REUNI. Diário Oficial da União, Brasília, 25. abr. 2007. BRONOWSKI, J., MAZLISH B. A Tradição Intelectual do Ocidente. Lisboa: Edições 70.</p>

	<p>BURKE, Peter. Uma História Social do Conhecimento: de Gutenberg a Diderot. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.</p> <p>CASTRO, Maria Helena Guimarães. Avaliação do Sistema Educacional Brasileiro Tendências e Perspectivas. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 1998.</p> <p>CATANI, A., LIMA, L., AZEVEDO, M.. O Processo de Bolonha, a Avaliação da Educação Superior e Algumas Considerações sobre a Universidade Nova. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 1, p. 7-36, mar. 2008.</p> <p>CUNHA, Luiz Antônio. O Desenvolvimento Meandroso da Educação Brasileira entre o Estado e o Mercado. Educação e Sociedade, Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 809-829, out. 2007.</p> <p>CUNHA, Luiz Antônio, Educação e Desenvolvimento Social no Brasil. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980.</p> <p>CUNHA, Luiz Antônio. A Universidade Crítica: o ensino superior na República Populista. RJ: Francisco Alves, 1989.</p> <p>CUNHA, Luiz Antônio. A Universidade Reformada: o golpe de 1964 e a modernização do ensino superior. RJ: Francisco Alves, 1988.</p> <p>FORQUIN, Jean Claude (org.). Sociologia da Educação: dez anos de pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1995.</p> <p>GOMES, Cândido. A Educação em Perspectiva Sociológica. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1994.</p> <p>HOBSBAWM, E. J. A era das revoluções: Europa 1789-1848. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 199</p>
--	---

UNIDADE CURRICULAR	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/BIBLIOGRAFIA
BHU137 - ESPANHOL INSTRUMENTAL	<p>- Introdução ao conteúdo da disciplina: o que é o Espanhol Instrumental, suas abordagens e finalidades.</p> <p>Unidade 1: Conhecimentos Culturais do Universo Hispânico 1.1. O que é a hispanofonia e os países onde se fala o idioma 1.2. Panorama histórico-cultural da Espanha e dos países latino-americanos</p> <p>Unidade 2: Principais Questões Gramaticais da Língua Estrangeira 2.1. A normatização da língua espanhola: o espanhol atual 2.2. Como aplicar o estudo da língua à leitura e audição de textos em espanhol: orientações básicas</p> <p>Unidade 3: As Habilidades de Compreensão Leitora e Auditiva 3.1. A habilidade de compreensão leitora: conceitos, características, estratégias cognitivas. 3.2. A habilidade de compreensão auditiva: conceitos, características, modos de ouvir. 3.3. A prática das habilidades: leitura e audição de textos diversos, retirados de contextos autênticos.</p> <p>BIBLIOGRAFIAS</p> <p>Básica: CASTRO, Francisca. Uso de la Gramática Española: elemental. Madrid: Edelsa, 2000. DICIONÁRIO ESCOLAR ESPANHOL. São Paulo: Martins Fontes, 2005. FANJUL, Adrián. (Org.). Gramática y Práctica de Español para Brasileños. São Paulo: Santillana/ Moderna, 2005.</p> <p>Complementar: ALLENDE, Isabel. Afrodita. Barcelona: Debolsillo, 2003. BENEDETTI, Mario. Cotidianas. Buenos Aires: Sudamericana, 2000. GÓMEZ TORREGO, Leonardo. Gramática Didáctica del Español. Madrid: SM, 1998. GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. Conjuguar Es Fácil. Madrid: Edelsa, 1997. GRANDES, Almudena. Castillos de Cartón. Barcelona: Tusquets, 2004.</p>

UNIDADE CURRICULAR	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/BIBLIOGRAFIA
BHU128 - INGLÊS INSTRUMENTAL	<p>Unidade I: Estratégias de leitura e Práticas sociais de linguagem (30 horas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimentos de gêneros textuais; - Cognatos; - Conhecimento prévio; - Skimming; - Scanning; - Informação não-verbal; - Inferência contextual. <p>Unidade II: Estudos morfossintáticos e semânticos (30 horas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grupos nominais; - Referência pronominal; - Afixos; - Formas verbais. <p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA:</p> <p>MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: estratégias de leitura, v.1-2. São Paulo: Texto Novo, 2004.</p> <p>MURPHY, R. Essential Grammar in Use: a Self-Study Reference and Practice Book for Elementary Students of English with Answers. 2 ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.</p> <p>SOUZA, A. G. F. et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. 2.ed. São Paulo: Disal, 2010.</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>DIAS, R. Reading Critically in English: inglês instrumental. 3. ed. rev. ampl. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.</p> <p>EVARISTO, S. et al. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. Teresina: Halley S.A. Gráfica e Editora, 1996.</p> <p>FERRO, J. Around the world: introdução à leitura em língua inglesa. 3. ed. rev. e atual. Curitiba: Ibpex, 2010.</p> <p>HEWINGS, M. Advanced Grammar in Use: a Reference and Practice Book for Advanced Students of English. 2.ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.</p> <p>MURPHY, R. English Grammar in Use: a self-study reference and practice book for intermediate students of English with answers. 2 ed. 17th printing. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.</p>

UNIDADE CURRICULAR	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/BIBLIOGRAFIA
BHU187 - TEORIA DO CONHECIMENTO E EPISTEMOLOGIA	<p>2.O princípio do conhecimento e sua importância para a filosofia – 3 h 3.Esclarecimento, carta de Kant ao esclarecimento – 4 h 4.Sujeito e objeto – 2 h 5.Conhecimento e caos: processo de aquisição e condições de aprendizagem - 2h 6.Natureza como fonte de conhecimento – 4 h 7.Relação, contra-adição, dialética – 8 h 8.Aristóteles, Descartes, David Hume, Kant, Hegel – 4 h 9.Ontologia, onto-metafísica, Metafísica – 6 h 10.Conhecimento e ideologia - 5h 11.Conhecimento e comunicação - 4 h 12.A crítica e o conhecimento: o feito, o fazer e a práxis - 5h 13.Conhecimento histórico: sociedade, história, cultura, ética e religião – Marx - 5h 14.Sentidos, sensação, Percepção, intuição, fantasia, imaginação - 5h 15.Ciência e conhecimento - 4 h</p> <p>Bibliografia básica : ARISTÓTELES. Metafísica. Livro VII, Trad. Leonel Vallandro, Porto Alegre: Editora Globo, 1969. DESCARTES, René. Discurso do método. Os Pensadores. 3. ed., Tradução de J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo: Abril Cultural, 1983. KANT, Immanuel. Crítica da razão pura. 3. ed. Tradução Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujao, Lisboa: Serviço de Educação, Fundação Calouste Gulbenkian, 1994. MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção. Tradução Carlos Alberto Ribeiro de Moura. Sao Paulo: Martins Fontes, 1999.</p> <p>Complementar: ADORNO, Theodor W. Dialética negativa. Tradução Marco Antonio Casanova. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009. BORNHEIM, Gerd Alberto. Dialética: teoria e práxis; ensaio para uma crítica da fundamentação ontológica da dialética. Porto Alegre: Editora Globo; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1997. ELIAS, Norbert. Sobre o tempo. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1998. HUME, David. Investigações sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral. Tradução de José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Editora UNESP, 2004.</p>

	<p>HEGEL, G. W. F. Ciencia de la lógica. 4ª. Edición castellana. Traducción directa del alemán de Augusta Y Rodolfo Mondolfo. Buenos Aires: Ediciones Solar, 1976.</p> <p>KONDER, Leandro. A questão da ideologia. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.</p> <p>LUKÁCS, Georg. História e consciência de classe: estudos sobre a dialética marxista. Tradução Rodnei Nascimento, São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>MARX, Karl, ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã: crítica da filosofia alemã mais recente na pessoa dos seus representantes Feuerbach, B. Bauer e Stirner, e do socialismo alemão na dos seus diferentes profetas. Volume I, 3. ed., Tradução de Conceição Jardim e Eduardo Lúcio Nogueira. Lisboa: Editorial Presença, s/d.</p> <p>WOODS, Alan, GRANT, Ted. Razão e revolução. Tradução Fabiano Adalberto de Almeida Leite e Fernando Borges Leal. São Paulo: Editora Lutas de Classe Ltda, 2007.</p>
--	--

UNIDADE CURRICULAR	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO / BIBLIOGRAFIA
INTRODUÇÃO A FILOSOFIA	<p>Texto da aula: “Para que Filosofia” (4h) Texto da aula: “Gênese Natureza e Desenvolvimento da Filosofia Antiga” (4h) Texto da aula: “A sofística e o deslocamento do eixo da pesquisa” (4h) Texto da aula: “Platão e a academia antiga” (4h) Trabalho Moodle I: “Platão além do dogmatismo” Textos da aula: “A concepção do homem” & “Aristóteles e o peripatos” (4h) Texto da aula: “A física e a matemática”. (4h) Trabalho Moodle II: “Natureza do texto aristotélico” Textos da aula: “O pensamento humanista-renascentista e suas características gerais” (4h) SEMINÁRIO (4h) Textos da aula: “Descartes: ‘o fundador da filosofia moderna’” (4h) Texto da aula: “A razão na cultura iluminista” (4h) Continuação da razão iluminista & Introdução à Filosofia kantiana (4h)</p> <p>Bibliografia Básica ABBAGNANO. Nicola. Dicionário de Filosofia. São Paulo, Mestre Jou. 1982. GIANNOTTI. José Arthur. Lições de Filosofia Primeira. São Paulo. Companhia das Letras, 2011. LÉVÊQUE, Pierre. A aventura grega. Tradução Raul Miguel Rosado Fernandes. Lisboa: Edições Cosmos, 1967. Coleção Rumos do Mundo.</p> <p>complementar ABRANTES, Paulo. Imagens da natureza, imagens de ciência. Campinas: Papyrus, 1998. ARENDT, Hannah. A condição humana. Tradução de Roberto Raposo, São Paulo: Ed. Universidade São Paulo, 1981. COLLINGWOOD, R. G. Ciência e filosofia. Lisboa: Editora Presença, 1976. HOTTOIS, Gilbert. História da Filosofia. Da Renascença à Pós-modernidade. Lisboa: Piaget Editora, 2003. PASCAL, I. A arte de pensar. São Paulo: Martins Fontes.1995. REALE, Giovanni. História da Filosofia Antiga (5 volumes). SP: Loyola, 1993.</p>

ANEXO III – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

<p>FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO SELEÇÃO DE BOLSISTAS PARA O PROGRAMA DE MONITORIA REMUNERADA E VOLUNTÁRIA</p>			
NOME COMPLETO:			
Nº. MATRÍCULA:	CPF:	IDENTIDADE:	PERÍODO:
DATA DE NASCIMENTO:	NATURALIDADE:	GÊNERO: () Masculino () Feminino	
ENDEREÇO RESIDENCIAL (Rua/Av.):			
BAIRRO:	CEP:	CIDADE:	UF:
E-MAIL:			
TELEFONE RESIDENCIAL:		CELULAR:	
CONTEÚDO/UNIDADE CURRICULAR OBJETO – (conforme consta no edital):			
<p>DECLARAÇÃO</p> <p>Declaro que este formulário de inscrição contém informações completas e exatas e que aceito o sistema e os critérios adotados no presente Edital.</p> <p align="right">(cidade), ____ de _____ de _____.</p> <p align="center">_____</p> <p align="center">ASSINATURA DO CANDIDATO</p>			
<p>PARA USO DA SECRETARIA</p> <p align="center">() Inscrição deferida () Inscrição indeferida</p> <p>Observação: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>			